

CONHECIMENTO DA EQUIPE DA ENFERMAGEM FRENTE A RCP PEDIÁTRICA EM UMA MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DO INTERIOR DE RONDÔNIA

Beatriz Moutinho Bosso¹, Dulcimeyre Souza Leite², Teresinha Teodoro Cícera Viana³, Amanda Gabrielle Silva Queiroz⁴

¹Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário - UNIFACIMED (2022). E-mail: biahbosso@gmail.com; ²Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário - UNIFACIMED (2022). E-mail: meyrsouzaleite@gmail.com; ³Orientadora. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem. Graduada pelo Centro Universitário - UNIFACIMED (2006). Mestre em Ciências da Saúde, IAMSPE (2017). E-mail: teresinhaenfermeira@hotmail.com; ⁴Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário - UNIFACIMED (2019). Especialista em Terapia Intensiva pelo Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Intensivos - HRC. E-mail: gabrielle.pb@hotmail.com

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) pode ser definida como a cessação abrupta da atividade mecânica ventricular do coração, juntamente com a respiração. A American Heart Association (AHA) atualiza a cada cinco anos o protocolo de atendimento à vítima, na tentativa de melhorar a assistência e aumentar a chance de sobrevivência destes pacientes. **Objetivo:** Objetivou-se neste estudo: analisar o conhecimento da equipe de enfermagem do hospital municipal materno infantil de Cacoal/RO sobre a realização da reanimação cardiopulmonar (RCP) pediátrica; analisar o grau de conhecimento da equipe de enfermagem diante de uma RCP pediátrica; avaliar o conhecimento teórico da equipe de enfermagem sobre o protocolo de RCP 2020 que atuam no atendimento ao paciente pediátrico. **Material e Método:** A pesquisa foi realizada no mês de julho, após os participantes tomarem conhecimento sobre a pesquisa e concordarem em participar. Estudo quali-quantitativo com abordagem descritiva, com característica transversal. A obtenção da amostra foi por conveniência. Os dados foram coletados por meio de questionário com 14 perguntas, a coleta dos dados foi estruturada em uma única parte: foi aplicado um questionário com perguntas com múltiplas escolhas para analisarmos o perfil socio demográfico, e que avaliavam conceitos teórico-práticos do atendimento de RCP em pediatria. **Resultados e Discussão:** O estudo contou com a participação de 26 profissionais na área da enfermagem, com faixa etária maior de 46 anos (42,30%), dos profissionais entrevistados 26 (100%), somente 15 (57,69%) relataram ter capacitação sobre as novas diretrizes de RCP pediátrica. Em relação ao novo protocolo de RCP 2020, constatou-se que 11 (42,31%) dos entrevistados, obtiveram êxito com relação a sequência correta de procedimentos a ser realizada, sendo que 14 (53,85%) acertaram a sequência de 6 etapas e 12 (46,15%) acertaram a maneira correta de realizar as compressões torácicas e ventilações. Evidenciou-se que a maioria 15 (57,69%) dos profissionais foram capacitados em relação às novas diretrizes RCP segundo o AHA 2020. **Conclusão:** Conclui-se que os profissionais de enfermagem possuem o conhecimento necessário para realizar uma reanimação cardiopulmonar (RCP) pediátrica. Sugere-se anualmente cursos de capacitação e programas de educação continuada para todos profissionais que lidam com atendimento ao paciente pediátrico para prestar uma assistência livre de erros e complicação ao paciente. **Contribuições para a Enfermagem:** A pesquisa contribuiu para equipe de enfermagem pois são informações primordiais que os profissionais necessitam quando estão diante de uma RCP pediátrica. Assegurar que o atendimento seja feito diante dos protocolos atualizados de RCP e que os mesmos desenvolvam interesse pela área, procurando assim se especializar para prestar assistência segura e eficaz em um atendimento de urgência pediatria.

Descritores: Reanimação Cardiopulmonar, Pediatria, Equipe de Enfermagem.